

Congresso deve votar PL 4330 em 7 de abril e trabalhadores preparam grande mobilização contra, em Brasília. Projeto legaliza a precarização

## TODOS CONTRA O PL 4330 DA TERCEIRIZAÇÃO

**F**ui bancária entre 1989 até 1996, quando o Itaú terceirizou o Numerário, onde eu trabalhava. Passei uns dois anos desempregada até que comecei em uma empresa terceirizada de transporte e conferência de numerário. Entrei para fazer exatamente o mesmo serviço que fazia no banco, mas ganhando metade do salário e trabalhando mais que o dobro, pelo menos 12 horas por dia, incluindo alguns domingos e feriados. Chegava em casa e chorava tanto! Meu nível de vida caiu completamente. Foi difícil de aceitar, e hoje conto os meses pra minha aposentadoria.”

O relato é de uma ex-bancária que acabou se tornando uma terceirizada do setor financeiro. A história dela, similar a de milhares de outros colegas de profissão, revela o que está por trás dos interesses dos empresários com a terceirização: reduzir salários e direitos e aumentar a jornada dos empregados, barateando assim a mão de obra.

“Não é a toa que a classe empresarial se empenha tanto na aprovação do PL 4330, que permite às empresas terceirizarem até suas atividades essenciais. Por isso o forte lobby no Congresso da CNI (Confederação Nacional das Indústrias) e da Fenaban (federação dos bancos) para que o PL seja aprovado”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A pressão é de fato grande. Na terça-feira 24, a CNI entregou ao presidente do Congresso, senador Renan Calheiros (PMDB-AL) a agenda legislativa do setor, com 128 propostas consideradas prioritárias. Cinco são tidas como “urgentes”, entre elas a aprovação do PL 4330.

**ATO NO DIA 7** – O projeto, de 2004, não por acaso é de autoria de um empresário: o ex-deputado federal por Goiás Sandro Mabel (PMDB). O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), anunciou a votação para o dia 7 de abril.

“Neste dia estaremos em Brasília pa-

ra pressionar pela não aprovação dessa medida que ameaça direitos trabalhistas conquistados em décadas de luta no país. Que ameaça a dignidade dos trabalhadores, submetendo-os a empregos desumanos, com salários miseráveis, jornadas extenuantes e até riscos de morte, já que os terceirizados são as maiores vítimas de acidentes fatais de trabalho no país. O objetivo do PL 4330 é legalizar o trabalho precário no Brasil”, denuncia a dirigente, ao anunciar o ato dos trabalhadores, organizado pela CUT e demais centrais sindicais no Congresso Nacional.

Saiba mais sobre os prejuízos da terceirização em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10518](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10518).

**BANCÁRIOS AMEAÇADOS** – A história da ex-bancária, no início do texto, é um exemplo do que a terceirização sem limites representa para a categoria. “Desde a década de 1990, os bancos a utilizam para reduzir o número de bancários e economizar com pessoal. Dessa forma, eles também atacam o poder de força e mobilização da categoria e de seus sindicatos. Se o PL 4330 for aprovado, eles não terão mais nenhum limite legal para isso, e poderão terceirizar qualquer setor, qualquer serviço tipicamente bancário”, alerta a presidenta do Sindicato.

Ela acrescenta que, apesar de não ser suficiente, a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) é hoje o único mecanismo de defesa dos trabalhadores, pois proíbe a terceirização nas atividades-fim das empresas, permitindo-a somente nas atividades-meio. “Se o PL for aprovado, a súmula será anulada e nem isso teremos mais.”

Na década de 1980 a categoria bancária reunia cerca de 1 milhão de trabalhadores. Mais de três décadas depois, ela foi reduzida à metade. Segundo a Rais (Relação Anual de Informações Sociais) existiam 511.833 bancários no país em 2013 (a Rais 2014 ainda não foi divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego).

“É isso que está em jogo com a votação do dia 7. Nossos empregos, nosso futuro, o país que queremos. Queremos um Brasil com trabalho decente, com salários dignos, onde se possa exercer uma profissão com respeito e qualidade de vida? Ou queremos um país com relações arcaicas de trabalho? Se queremos mais justiça e uma sociedade mais igualitária, precisamos nos unir contra o PL 4330”, conclama Juvandia.

Leia mais sobre o tema no [www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=357](http://www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=357). ✿

## AO LEITOR

## Contra a precarização

A política de valorização do salário mínimo – renovada por mais quatro anos pela presidenta Dilma Rousseff – é a prova incontestada da capacidade de mobilização da classe trabalhadora, que soube superar divergências e unir esforços na luta por um mesmo objetivo.

Em meio a essa grande vitória, os trabalhadores se veem diante de um dos maiores ataques a seus direitos caso o Congresso aprove o Projeto de Lei 4330, que legaliza a terceirização da atividade-fim. Como temos abordado em várias ocasiões, mas nunca é demais reforçar, com esse instrumento, grande parcela do setor patronal – como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e bancos – querem economizar à custa da redução drástica de salários e direitos dos trabalhadores.

Assim, da mesma forma que as categorias se uniram nas marchas à Brasília – pela valorização do mínimo e outras bandeiras como a correção da tabela do imposto de renda – temos de nos mobilizar novamente para darmos um sonoro recado aos parlamentares: não aceitamos a aprovação do PL 4330.

O Sindicato estará em Brasília no dia 7 de abril, data prevista para votação, mas é importante que os bancários entrem nessa briga, enviando mensagens a parlamentares deixando claro que não aceitam redução de direitos e estarão de olho em seus votos.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Negociação é retomada sem avanços

**Dirigentes relatam problemas, como pausa de 15 minutos de mulheres, mas banco adia debates**

A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (COE) reuniu-se com representantes do banco para debater temas como pagamento por pausa de 15 minutos às mulheres; ação do MPT sobre regime de trabalho de arquitetos, engenheiros e advogados, dentre outros pontos. A negociação foi na terça 24.

Sobre os 15 minutos na jornada de seis horas das funcionárias, imposto pelo Supremo Tribunal Federal, os dirigentes sindicais asseguraram compromisso do banco de realizar reunião específica para discutir o tema.

Na questão dos arquitetos, advogados e engenheiros, o BB pretendia deixar a ação correr sem negociar com o MPT. “O movimento sindical, ao contrá-



▶ Comissão de empresa cobrou soluções, mas banco adiou respostas

rio, quer negociar com o banco, em conjunto com as associações de advogados, arquitetos e engenheiros, e propor ao Ministério Público que os funcionários já contratados permaneçam como estão, e a mudança só atingiria os funcionários futuramente contratados”, informou Cláudio Luis de Souza, membro da COE. Diante da argumentação, o banco anunciou que pretende

marcar negociação para tratar o tema.

**Discriminação** – Os dirigentes denunciaram que os caixas são orientados a não aceitar transações com valor inferior a R\$ 800. O banco afirmou que o projeto tem o objetivo de orientar os clientes a utilizarem os canais alternativos, mas eles têm liberdade para efetivar as transações no caixa.

**CABB** – A COE reportou denúncias de funcionários da CABB (Central de Atendimento) de que teriam suas idas ao banheiro reguladas pelos gestores. Segundo as reclamações, quem utiliza a pausa toalete com maior frequência está recebendo anotações negativas na Gestão de Desempenho Pessoal. “O banco disse desconhecer, mas se comprometeu a apurar e dar resposta”, destaca Cláudio Luis.

**Ofícios** – Os dirigentes entregaram três ofícios: requisitando devolução da contribuição patronal no plano Previ Futuro ao funcionário que se desligou; outro cobrando reunião sobre déficit da Cassi; e um terceiro pela revisão do resultado do inquérito administrativo contra a funcionária e dirigente Juliana Publio.

Também foram debatidos temas como reestruturação das Gecexs e vale-transporte. ✚

LEIA MAIS [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10737](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10737)

## CAIXA FEDERAL

## Sindicato cobra mais empregados

**Em reunião com Superintendente Regional, dirigentes entregaram assinaturas com reivindicação de usuários da agência Cidade Ademar**

Representantes do Sindicato reuniram-se com o superintendente regional da Caixa da região Santo Amaro para cobrar a contratação de mais empregados na agência Cidade Ademar. A unidade localizada na zona sul da capital paulis-

ta atende grande volume de clientes e usuários, funciona com apenas sete bancários e foi palco de ato do Sindicato reivindicando a abertura de novas vagas no começo do mês.

Em reunião na terça 24, dirigentes entregaram ao superin-

tendente Antonio Ferolla Neto dossiê contendo ofício reivindicando o pleito, os jornais *Folha Bancária* e *Apcef em Movimento* com matérias sobre as agruras vividas pelos bancários daquela unidade, e abaixo-assinado com cerca de 200 assinaturas de clientes e usuários exigindo mais trabalhadores.

“O superintendente assegurou que dará encaminhamento à demanda e visitará a agência para ouvir os bancários, mas reconheceu que a decisão de contratar mais trabalhadores não cabe só a ele”, relata o dirigente sindical Valter San Martin. “Vamos acompanhar a questão e realizaremos novos atos se necessário.” ✚



▶ Usuários aderem à pressão por mais bancários

## DELEGADOS SE REÚNEM 5ª



A defesa da Caixa 100% pública será o tema central das reuniões de delegados sindicais que ocorrem nesta quinta 26 a partir das 9h nas regionais: Oeste, Osasco, Paulista, Leste e Norte – veja endereços no expediente ao lado.

Também nesta quinta, às 20h, haverá tuitaço nacional com a postagem de mensagens utilizando a hashtag #DilmanãovendaCaixa.



**ITAÚ**

# Assembleia discute renovação da CCV

**Comissão de Conciliação Voluntária objetiva negociar pendências trabalhistas. Decisão ocorre nesta quinta 26 no Sindicato, que orienta aprovação do acordo**

O Sindicato está convocando os funcionários do Itaú de São Paulo, Osasco e região a participar de assembleia para decidir especificamente sobre a renovação do acordo com o banco que autoriza a instalação de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). Será na quinta-feira 26, a partir das 19h, na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro).

A CCV é um fórum que reúne o funcionário, um representante do Sindicato e um da instituição financeira para discutir

pendências trabalhistas sem a necessidade de recorrer à Justiça para resolvê-las.

Pela proposta de acordo, pode solicitar a participação na CCV os trabalhadores que pediram demissão ou que foram dispensados sem justa causa.

“A comissão tem caráter extrajudicial e a pessoa pode pleitear diferenças de horas extras, equiparação

salarial, entre outras questões em que se sentiu prejudicado enquanto estava no banco. O trabalhador não é obrigado a aceitar a proposta

da empresa e se não houver um entendimento, pode entrar com uma ação na Justiça”, explica o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo.

O dirigente informa ainda que, por meio da CCV, é possível de-

**Na CCV a pessoa pode pleitear horas extras, equiparação entre outras questões**

**Carlos Damarindo**  
Secretário Jurídico do Sindicato

testar quais setores ou agências prejudicam os trabalhadores em relação a seus direitos. “Com essas informações temos como cobrar do banco que tome medidas para resolver o problema. Por isso orientamos os empregados a aprovar a renovação”, afirma.

**Sindicalização** – Nesta quinta 26, dirigentes sindicais fazem plantão de sindicalização no Centro Tecnológico Operacional (CTO) e no ITM, concentrações do Itaú. No CTO vai das 10h às 15h e no ITM das 9h às 18h. Aproveite para se tornar sócio e fortalecer a luta da categoria. ✚

## FUNCIONÁRIOS DO CTO ELEGEM CIPA

Nos dias 1º e 2 de abril trabalhadores do CTO vão eleger seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia José Antônio dos Santos, número 14, mais conhecido como Kra (pronuncia-se cara) Preta. Kra Preta é funcionário da Compensação. Entre suas propostas estão a implantação de piso tátil e de faixas de segurança em frente às entradas.



JAILTON GARCIA

**BRDESCO**

# Conquistado reembolso maior por combustível

**Devolução para quem usa veículo próprio ao visitar clientes foi majorado em 10,77% após pressão dos trabalhadores. Novo valor já está valendo**

Após reunião com dirigentes sindicais, o Bradesco reajustou em 10,77% o valor do reembolso para quem utiliza veículo próprio para visitar clientes. Antes, a instituição pagava R\$ 0,65 por quilômetro rodado e, a partir de quarta-feira 25, passou a pagar R\$ 0,72.

“Esse é um passo importante para a correção de distorções que existem na instituição. A pressão dos trabalhadores foi fundamental para que essa etapa da negociação fosse concluída com sucesso. Continuamos na luta e essa vitória é a prova de que estamos no caminho certo”,

ressaltou a diretora do Sindicato e funcionária do Bradesco, Sandra Regina, acrescentando que o tema foi discutido com o banco em diversas ocasiões.

Como o preço médio da gasolina em São Paulo é de R\$ 3,11 e do álcool R\$ 2,079 atualmente, segundo a Agência Nacional

do Petróleo, os funcionários que visitam clientes com o próprio veículo estavam

reclamando. Com o aumento no valor dos combustíveis o Bradesco não teve como negar o reajuste.

A circular que anuncia a atualização do valor foi divulgada

aos trabalhadores pelo banco também na quarta.

Segundo representantes da instituição financeira, o novo valor por quilômetro rodado é baseado em pesquisa de mercado e leva em consideração também o desgaste dos veículos. ✚

**Esse é um passo importante para a correção de distorções que existem na instituição**

**Sandra Regina**  
Diretora do Sindicato

**MULHER**

## PEC das domésticas é vitória da luta

A Proposta de Emenda Constitucional número 66, mais conhecida como a PEC das Domésticas, que tem como objetivo principal garantir direitos aos trabalhadores domésticos é uma conquista das mulheres, que representam 92,6% da categoria.

A PEC 66 assegura direitos como licença-maternidade de 120 dias, 13º salário, FGTS, jornada de 44 horas semanais, dentre outros. “Essas trabalhadoras viviam sob a informalidade. Infelizmente nossa sociedade ainda reproduz práticas de exploração, onde muitas famílias ainda mantêm funcionárias sem registro em carteira e por falta de informação muitas trabalhadoras ainda são

exploradas”, aponta Maria de Lourdes, a Malu, dirigente da Fetec/CUT.

Esta é uma das lutas do movimento sindical, que reforça a importância de que todos os trabalhadores tenham representação. “Precisamos acabar com esta prática, trabalhador não pode explorar trabalhador, esta prática já é muito bem aplicada pelos patrões”, lembrou. Medidas como a da PEC são tidas como essenciais para que todas as mulheres tenham igualdade de oportunidades e para que todos os empregadores cumpram o que é vigente na legislação.

Outro fator que agrava a situação das mulheres é que em pleno século 21 mui-

tas ainda vivem a realidade da tripla jornada, ou seja, trabalham fora, cuidam das tarefas domésticas e dedicam a maior parte do tempo na criação e cuidado com os filhos. No Brasil as mulheres são a maioria da população e é crescente sua participação no mercado de trabalho. Segundo o IBGE, 38,7% das famílias brasileiras são sustentadas por mulheres.

“Faz-se necessária a participação do companheiro na divisão das tarefas domésticas e também na educação dos filhos. As mulheres necessitam de políticas públicas que possibilitem maior tempo livre para que possam investir nos estudos e ter melhor qualidade de vida, além de ocupar ainda mais os espaços públicos e de poder”, conclui Malu. ✚



**PREVISÃO DO TEMPO**

qui Min. 17°C Máx. 30°C  
 sex Min. 19°C Máx. 28°C  
 sáb Min. 20°C Máx. 27°C  
 dom Min. 20°C Máx. 26°C  
 seg Min. 20°C Máx. 27°C

**PROGRAME-SE**

**SAMBA NO CAFÉ**

O Grêmio Café dos Bancários fecha a programação deste mês com a apresentação do sambista Dori Junior e Projeto Minha Música. A cuíca começa a roncar por volta das 20h, mas o espaço abre bem antes, já às 17h, para o *happy hour* com cardápio variado e cervejinha gelada para começar bem o fim de semana. O grêmio é exclusivo para os bancários sindicalizados e seus convidados e funciona de segunda a sexta, sempre das 17h às 23h.

**FORMAÇÃO**

Já deu uma conferida na grade de abril e julho do Centro de Formação Profissional do Sindicato? Está disponível no [www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294](http://www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294). Um dos destaques é o preparatório para o CEA, certificação emitida pela Anbima. A primeira turma começa em 4 de maio. Além dele, tem também os CPAs 10 e 20, línguas, Matemática Financeira e outras opções, todas com desconto para sindicalizados. Ligue 3188-5200.

**COMÉDIA E INFANTIL**

São duas as dicas de peças conveniadas com desconto nos ingressos para sindicalizados e dependentes. Uma é *as Aventuras Pig*, com a famosa família do desenho que passa mensagens positivas. Está no Teatro Ressurreição (Rua dos Jornalistas, 123; 5016-1787). Ingresso para sócios custa R\$ 20 cada. A outra é a comédia *Até que a morte lhe apareça*, com três histórias hilárias sobre a morte. No Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209; 3289-2358). Sindicalizados e até cinco acompanhantes pagam R\$ 15.

**CORRIDA EM OSASCO**

Estão abertas as inscrições para o VII Desafio dos Trabalhadores, corrida marcada para 1º de maio, em Osasco, como parte das comemorações do Dia do Trabalhador. São três modalidades: corridas de 8 km e 4 km e caminhada de 4 km. O Sindicato oferece 700 vagas grátis aos sindicalizados, mas atenção: a vaga só está garantida após confirmação do Sindicato. Para saber mais e fazer a inscrição, acesse [www.desafiodostrabalhadores.com.br](http://www.desafiodostrabalhadores.com.br).

**FACEBOOK DO SINDICATO**

Já são mais de 7,6 mil pessoas acompanhando o dia a dia dos bancários pela página do Sindicato no Facebook. Já curtiu lá? Não? Então acesse [www.facebook.com/SPBancarios](http://www.facebook.com/SPBancarios), fique bem informado e interaja sobre a organização da categoria.



**CONQUISTA**

# Dilma assina MP que mantém valorização do mínimo até 2019

*Presidenta destacou papel das centrais sindicais na construção da política que, segundo ela, foi um dos 'sustentáculos' da economia*

A presidenta Dilma Rousseff assinou na quarta-feira 24 medida provisória que renova até 2019 a política de valorização do salário mínimo, iniciada no primeiro mandato do governo Lula. O novo texto deve substituir projeto de lei aprovado duas semanas atrás pela Câmara.

“Creio que é um sustentáculo do desenvolvimento”, afirmou Dilma, lembrando que o aumento acumulado nos últimos anos foi “um dos motivos pelos quais conseguimos passar por esse momento de dificuldade”. Ela voltou a manifestar otimismo em relação à recuperação da economia. Este país tem uma economia sólida, não temos nenhum desequilíbrio. O país está passando por uma dificuldade conjuntural.”

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, a manutenção dessa política é fundamental para manter o poder de compra dos trabalhadores e, assim, contribuir para manter o aquecimento do mercado interno, decisivo para o desenvolvimento do Brasil.

**Resultado da luta** – A política do salário mínimo é resultado de uma campanha iniciada em 2004 pelas centrais sindicais, que realizaram três marchas a Brasília para pressionar Executivo e Legislativo.

Em 2007, foi criada uma política permanente, que tinha como critérios



► Vagner (de branco), da CUT, e presidenta Dilma durante solenidade que manteve conquista

reajuste pela inflação do ano anterior mais aumento real conforme a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores, além de antecipação da data-base de revisão a cada ano, até chegar a janeiro, o que aconteceu em 2010. Segundo a presidenta, as centrais “construíram conosco a política de valorização do salário mínimo”.

“Esta sistemática se mostrou eficiente na recuperação do valor do salário mínimo e é reconhecida como um dos fatores mais importantes no aumento da renda da população mais pobre”, destacou o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Em janeiro des-

te ano, o mínimo foi fixado em R\$ 788. Desde 2002 – quando o valor era R\$ 200 – o ganho real acumulado até 2015 chega a 76,54%. Na tabela abaixo a evolução nos últimos dez anos. ✪

**VALORIZAÇÃO DO MÍNIMO É CONQUISTA DOS TRABALHADORES**

maio 2004	R\$ 260
maio 2005	R\$ 300
abril 2006	R\$ 350
abril 2007	R\$ 380
março 2008	R\$ 415
fevereiro 2009	R\$ 465
janeiro 2010	R\$ 510
janeiro 2011	R\$ 545
janeiro 2012	R\$ 622
janeiro 2013	R\$ 678
janeiro 2014	R\$ 724
maio 2015	R\$ 788

fonte: Dieese

